TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 7 DE MARÇO DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.469 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 | redacao@tribunafeirense.com.br

Leão vai morder mais gente em 2014

Na região de 200 municípios sob jurisdição da delegacia da Receita Federal em Feira de Santana, 22 mil pessoas a mais terão que apresentar declaração de Imposto de Renda, em relação a 2013.

4

Mulheres no comando

Como microeempreendedoras, as mulheres têm nota fiscal e direitos previdenciários

As mulheres são maioria entre os microempre-endedores individuais. E os salões de beleza a principal alternativa de negócio encontrada pelas feirenses quando decidem abrir o próprio negócio.

5

Médicos não querem mais ser "empresários"

Os médicos que trabalham como funcionários mas cobram como empresários, apresentando notas fiscais de pessoa jurídica para receber o pagamento mensal no Clériston Andrade cansaram da situação. Querem ter carteira assinada e direitos trabalhistas. Caso contrário, dizem que vão entregar os cargos no início de abril.

10

BRT vai chamar usuário para transporte coletivo, segundo Ronaldo

A direção da empresa Prisma mostrou o projeto ao prefeito e à superintendência da Caixa, que vai financiar a execução da obra

De acordo com o prefeito, o sistema vai ser tão bom que gente que não usa vai passar a usar o transporte coletivo. Segundo o oposicionista Jhonatas Monteiro (Psol), é estranho que o projeto de R$ 90 milhões seja financiado pela Caixa, já que uma lei federal obriga o município a ter Plano de Mobilidade, mas Feira não tem.

6

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Agenda

✓ Delegacia da Polícia Federal
Novo Complexo Policial
Parque Lagoa Grande
Aeroporto
Avenida Ayrton Sena
Avenida Nóide Cerqueira
Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
Regulamentação de Região Metropolitana
Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
Campus da UFRB
Centro de Convenções
Plano de Desenvolvimento Urbano
HGCA novo ou reformado
Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Tuiter: cesaroliveira10

@Acabou o carnaval:nada que água e pílula do dia seguinte não possa remediar

@Adesão de intelectuais e juízes ao poder totalitário têm sido uma constante e uma vergonha ao longo da história!

@Problema não é o governador Agnelo Queiroz visitar o Dirceu na cadeia! É terem o deixado sair!

@Segundo as mulheres, os homens estão tão ruins de cama que não basta o governo dar camisinha! Tem de ensinar a pescar!

@Não se chega a uma ditadura na América Latina sem o aval ou omissão do Brasil.

@País está de um jeito que o PCC não pode nem organizar um rolezinho com Marcola que já querem colocá-lo em segurança máxima.

@Pelo fim do mundo onde os votos de Toffoli e Celso de Melo têm o mesmo valor.

@Maridos em regime de prisão domiciliar podem apelar ao STF para progressão ao regime semi-aberto, com direito de comer fora.

@Barroso inocenta Irmãos Metralha de formação de quadrilha. Tio Patinhas promete recorrer.

@Aproveitando jurisprudência, descendentes de Ali Babá recorrem ao STF para limpar a fama histórica do antepassado e corrigir injustiça.

Pra não dizer que não falei das flores

Raiz de Todo Bem, com Saulo.
Carlinhos Brown, resgatando o trio Saborosa
A distribuição de vacina contra HPV, pelo Ministério da Saúde
A lei que permite cancelamento de contas sem falar com atendente
O carnaval de bandas e bandos no Pelô
A luta de Frei Monteiro pela preservação do Meio Ambiente
A resistência da imprensa ao bolivarismo brasileiro
Homenagem da Mudança do Garcia (ou o que restou dela) a Riachão

Tragédia educacional

Matéria da Folha de São Paulo revela que, a cada dia, em média, oito escolas da zona rural são fechadas em todo o país. Nos últimos dez anos, são 32,5 mil unidades a menos no campo. Somente em 2013, 3.296 escolas desse tipo foram fechadas. Agora, há 70,8 mil escolas no campo, ante 103,3 mil em 2003. A ausência de escolas certamente contribui para a urbanização da população. É apenas mais um retrato do desastre que é a educação brasileira, mas deveria ser um escândalo e uma emergência nacional. Infelizmente continuaremos mantendo o país na mais terrível forma de escravidão: a ignorância, que torna refém, o cidadão que já é livre.

Diplomacia inerte

Protesto contra o governo na Venezuela: governo brasileiro se omite

Artigo de Fernando Henrique, ex-presidente, esta semana, emite uma fundamentada opinião sobre algo que já insistimos em comentar aqui: o desastre monumental da política externa brasileira, cuja diplomacia deixou de servir aos nossos interesses estratégicos e passou a atuar de forma servil a interesses ideológicos e negócios pessoais. A nossa opção por apoiar ditaduras, perdoar dívidas de ditadores criminosos, calar, vergonhosamente, sobre direitos humanos e liberdade e ser cúmplice e reboque na América Latina de um bolivarismo falido e totalitário, é deprimente com a história diplomática brasileira. Isto sem contar a parceria que nos leva a ser a sustentação da terrível ditadura cubana. Agora, cala-se sobre a Venezuela, comportando-se como sócio das 16 mortes já ocorridas nos protestos contra o desequilibrado presidente Maduro, com sua inflação de 56% e desabastecimento que inclui papel higiênico. É, evidente que, com um perfil com este tipo de alianças, não temos chances de ocupar assento no Conselho de Segurança da ONU.

Ovo da serpente

Aliás, os investimentos secretos em Cuba e Angola, a utilização sem escrúpulos da máquina pública em favor do partido, os seguidos escândalos de desvios financeiros, revelam que os recursos públicos são usados para construção de um projeto de poder partidário-ideológico e não um projeto de país.

PSDB acossado

As seguidas revelações dos escândalos financeiros que rondam o governo do PSDB, em São Paulo, com superfaturamento de trens do metrô, apenas nos revelam o tamanho do desastre político do país e a escassez de alternativas. Ou fazemos uma reforma que permita um novo desenho político ou estamos condenados ao caos.

Campanha baiana

A eleição de 2014 segue sem nomes de empolgantes lideranças, ou alternativas que mereçam a esperança do eleitor, exceto, Eliana Calmon, como candidata ao Senado na chapa de Lídice da Mata, ex-prefeita de Salvador, que não terminou bem o mandato.

No governo, Wagner vem de Rui Costa, sem nenhum crédito especial que faça dele algo mais que o escolhido do governador. Na oposição, os candidatos seguem batendo cabeça: de um lado Geddel, (que deve levar), com elevada rejeição entre os baianos e Paulo Souto, técnico competente e ex-governador, que teve um fraco segundo mandato e não tem discurso para oferecer ao cidadão. Quanto mais demoram em se decidir, mais criam-se arestas e mais difícil fica sustentar um discurso verdadeiro de "aliança da oposição". Ao final, acabará sendo um ator solitário. A Bahia tem um futuro difícil.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

O shopping a céu aberto que o tempo levou

A manchete que você vê reproduzida nesta imagem ao lado não é da semana passada. Tem 12 anos. É do segundo ano do primeiro governo de José Ronaldo e foi resgatada graças ao vasto conhecimento do nosso arquivista Alonso Amaral sobre a história recente de Feira de Santana registrada nos jornais.

O tal "shopping a céu aberto" proposto em 2002 nunca veio a existir. Ainda bem, porque tais empreendimentos não passam de um armengue, onde o camelô é jogado e de onde sai na primeira oportunidade. Ou seja, é uma solução que não resolve nada.

Por sinal o natimorto shopping ficaria também, como o agora proposto, na região do Centro de Abastecimento.

Podemos acreditar que com o shopping popular anunciado semana passada será diferente? Sim, porque não é concebido como um campo de refugiados. É um negócio, que tem um dono, que quer ganhar dinheiro. E que só ganha dinheiro se oferecer uma estrutura em que seu cliente (o camelô que vai se instalar nos boxes) também ganhe dinheiro. Caso contrário o camelô dá no pé.

Outro ponto positivo é que a participação do governo é minoritária. Não haverá, pois, aquele deusdará que se vê no Centro de Abastecimento, onde os donos dos boxes não pagam nada e o governo finge que administra.

O ponto fraco da nova proposta é estacionamento. Há 12 anos, antes do boom de venda de veículos que assolou o país (com destaque para Feira de Santana, principalmente na venda de motos), a proposta era colocar 500 vagas no tal shopping a céu aberto. Agora o shopping popular de 1.800 boxes vem falando em 400 vagas. O Boulevard, com menos de 200 lojas, informa que tem 1.700 vagas.

Tribuna Feirense edição diária

Site: www.tribunafeirense.com.br

Governo anuncia novo centro comercial

02 | POLÍTICA E GOVERNO — Tribuna Feirense

Governo anuncia centro comercial com 500 vagas para carros

O futuro centro comercial, anunciado pelo prefeito José Ronaldo, será construído em uma área próxima ao Centro de Abastecimento

Um "shopping a céu aberto" será construído pela Prefeitura de Feira de Santana, na área ... sas, que desejam um comércio mais estruturado.

Um dos aspectos mais im-...

Feira Ontem

Adilson Simas

O Brasão e a Bandeira

1966 (Dezembro) – O prefeito Joselito Amorim estava em fim de gestão quando sancionou a Lei 507 que instituiu o Brasão e a Bandeira de Feira, também assinada pelos secretários Doutor Brito (Viação e Obras), Tancredo André (Finanças), Almiro Vasconcelos (Educação), Freitas Costa (Agricultura), Augusto Matias (Saúde) e Helder Alencar (Gabinete). Mas foi às 10 horas de 26 de julho de 1968 quando o prefeito era João Durval, que aconteceu a benção do pavilhão por Dom Jackson Berenguer Prado, em ato realizado na Praça da Bandeira com a presença do governador Luiz Vianna Filho e paraninfado por João Marinho Falcão e Maria Bereniza Bahia da Silva, filha de Bernardino Bahia e viúva de Arnold Silva.

- A mesma lei também instituiu a "Ordem do Mérito Municipal", felizmente uma honraria mais rara em relação a outras que são concedidas...

A saída do Bispo

1971 (Outubro) – Os rumores dando conta da transferência ...

Cláudio

"O candidato do ... bananeira podre"

Dossiê contra Ricardo Sérgio

Bananas para Itamar

Progresso conceitual

Há um discurso generalizado entre políticos e empresários de que o camelô tem que ser aceito e incorporado como agente econômico e não como um estorvo, como foi tratado e ainda é em muitos lugares. Este reconhecimento é importante pelo aspecto humano e pelo prático também, pois quer queiram quer não, o comerciante informal estará sempre presente. A solução passa portanto, por integrá-los e não expulsá-los.

Meu Congresso Nacional

Um grupo de idealistas, embalado pelas manifestações de junho/2013 e em busca de fazer algo pela qualidade da informação sobre os gastos públicos, lançou o site www.meucongressonacional.com.

O site transforma em informação acessível e compreensível dados que a Câmara dos Deputados e o Senado divulgam, mas que é difícil compilar e entender.

Detendo-nos nos deputados de Feira de Santana, por exemplo, ficamos sabendo que Colbert Martins (PMDB) usou em locação de veículos 33% de sua verba como parlamentar, sendo a firma individual Siervi Locadora (de Silvestre da Silva Moreira), de Lauro de Freitas, a principal beneficiária, com R$ 92 mil ao longo de 2013. Seu colega Fernando Torres (PSD) gastou 57% do total em Consultorias, Pesquisas e Trabalhos Técnicos, sendo R$ 100 mil para Marques & Melo advogados, com sede em Feira de Santana.

Debate do transporte

Está marcada para a próxima quinta-feira, 13, às 9 da manhã, audiência pública sobre o transporte coletivo em Feira de Santana, promovida pela comissão de Obras, urbanismo e infra-estrutura da Câmara, que tem na presidência o vereador Alberto Nery, que dirige também o sindicato dos rodoviários e está precupado com o risco que a alegada situação de falência das empresas representa para os empregos da categoria.

Getúlio Vargas sem estacionamento

Animado com resultados obtidos na fluidez do tráfego no Tomba, que visitou em uma feira de domingo, o prefeito José Ronaldo se disse disposto a adotar também na avenida Getúlio Vargas a proibição de estacionamento, a fim de liberar mais espaço para quem circula.

Mencionou a ideia em seu discurso na reabertura dos trabalhos da Câmara, mês passado. Na verdade a proposta já circula antes de sua posse em 1 de janeiro de 2013. A demora em implementar só mostra o quanto caminham devagar iniciativas na área de transporte coletivo e trânsito na cidade.

Se vier a ser adotada, a medida certamente virá primeiro em forma de teste. Hoje as imediações da Getúlio Vargas já andam tomadas de carros. Se o estacionamento for proibido na via principal, onde se vai achar vaga?

Faixas rebaixadas

Ano passado, o governo anunciou a colocação de faixas de pedestre elevadas, aquelas que funcionam como lombada, forçando a redução da velocidade pelos carros, pois ficam na altura do meio fio, o que funciona também como um facilitador principalmente para o pedestre com dificuldade de locomoção. Na prática, o que se fez foi pintar as faixas comuns de vermelho "para ficarem mais visíveis".

Você consegue identificar?

Um entre 10 sintomas de que a pessoa está mentindo ao responder é "fugir da pergunta e evitar o essencial, dando excesso de detalhes sobre fatos desconectados do ponto central".

Os 10 sintomas foram propostos por Mark Bouton, ex-agente do FBI, que escreveu livro com base em longa carreira de observação, investigação e detecção de mentira. Qualquer semelhança com um político que você conhece não é mera coincidência.

ASSIM FALOU

FERRÉZ, escritor e morador da periferia de São Paulo

"Quando acontece queima de ônibus, são os moradores mesmos. Não é coisa de bandido. Os moradores estão revoltados, e o ônibus é o único contato que eles têm com o Estado."

Leão vai morder mais 22 mil contribuintes na região

Começou ontem e vai até o dia 30 de abril o prazo para entrega da declaração de Imposto de Renda (IR) de Pessoa Física. Na delegacia da Receita Federal de Feira de Santana, espera-se um aumento do número de declarações, em relação a 2013. A expectativa é recepcionar aproximadamente 304 mil declarações, ou seja, 22 mil a mais que em 2013. Isto não apenas no município, mas em toda a área da Delegacia da Receita, que abrange 200 municípios baianos. No ano anterior, foram 282 mil declarações nesta região.

Conforme o chefe da equipe da Malha Fiscal, Anthonyoni Assis, no último ano mais de 6.500 pessoas tiveram suas declarações retidas, um recorde na história do órgão no município, número 20% superior a 2012.

O aumento do número de declarantes se deve à melhoria de renda do brasileiro (e ao fato da Receita Federal não corrigir a tabela anualmente de acordo com a inflação, o que vai gradativamente incluindo mais gente entre os pagadores de IR).

Segundo Anthonyoni o perfil da pessoa que vai declarar o imposto pela primeira vez é idade entre 25 e 29 anos, recém-formado em graduação de nível superior. Anthonyoni observa que com as facilidades do processo eletrônico de declaração, mais pessoas têm buscado resolver tudo por conta própria, sem contratar um profissional da área de contabilidade. Só que às vezes são cometidos erros simples que fazem com que o contribuinte caia na malha fina.

Para não cair na malha fina, Anthonyoni orienta o contribuinte a se organizar. "Devem ser juntados todos documentos, informe de rendimentos, extrato de plano de saúde recibos médicos, documentos de identificação de titular e dependentes, entre outros. Em caso de dúvidas acerca da Legislação Tributária, a pessoa pode ser informar no próprio site da Receita (receita.fazenda.gov.br), onde constam, em linguagem simples, todas as informações necessárias, na seção Perguntas e Respostas.

Se mesmo assim o contribuinte entrar na malha, deve acessar o extrato da declaração, que ficará disponível na página do órgão, e fazer a regularização mediante declaração retificadora. Anthonyoni alerta que quem não entregar a declaração no prazo estabelecido pagará multa de 1% ao mês ou por fração de atraso sobre o valor do imposto devido, observado o valor mínimo de R$ 165,74 e máximo de 20% do devido.

Em toda a Bahia foram apresentadas mais de 1.265.000 declarações em 2013. Destas, mais de 32 mil declarações foram retidas. No Brasil, no ano passado, foram mais de 25 milhões de declarações, das quais cerca de 600 mil foram recusadas. A expectativa para este ano é de mais de 27 milhões de declarações em todo o território nacional.

Está obrigado a declarar o imposto quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 25.661,70 em 2013; quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte cuja soma foi superior a R$ 40 mil; ou quem em 31 de dezembro tinha a posse ou a propriedade de bens e direitos em valor superior a R$ 300 mil.

Anthonyioni informa que, para facilitar a vida do contribuinte, além da declaração via internet a Receita Federal este ano traz duas novidades. São modalidades de apresentação da declaração via smartphones e tablets, baixando aplicativo da Receita Federal (a Receita acredita que 90% dos contribuintes têm condições de prestar a declaração utilizando o recurso, porém, ele não é recomendado para os que tenham rendimentos acima de R$ 10 milhões, que tenham rendimentos do exterior ou acumulados, além dos que tenham obtido ganho de capital na alienação de bens e direitos).

Existe também a declaração pré-preenchida, para contribuintes que possuam certificado digital ou forneçam procuração eletrônica a terceiros. Com ela as chances de errar são menores.

Tradicionalmente os lotes de restituição começam a ser liberados a partir de junho e se estendem até dezembro. Idosos, aposentados e portadores de doenças graves têm prioridade na restituição, bem como na análise da declaração, caso incidam em Malha Fiscal.

Mulheres independentes, donas do próprio negócio

VALMA SILVA

"Abrir um salão foi a minha chance de deixar de ser empregada e virar patroa", assim define a cabeleireira Sandra Maria Pereira. Há cinco anos ela deixou o emprego fixo em um salão de médio porte no bairro Tomba e abriu o próprio negócio no Ponto Central. Até hoje comemora a decisão. "Nem se compara o que ganhava antes com o que ganho hoje. Fora a satisfação de poder gerar mais emprego e renda e a liberdade de fazer o que eu quero, nos horários que estabeleço. Posso fazer acordos com as clientes e trabalhar até dia de domingo, mas se houver uma necessidade pessoal, posso também faltar sem dar satisfação a ninguém".

Ela ressalta, porém, que o trabalho é duro e requer disciplina. O salão dela fica próximo de

Mulheres se identificam com salões de beleza e têm neles uma alternativa barata para empreender

casa, mas Sandra abre as portas cedo e só sai tarde, principalmente de quinta-feira a sábado, quando o movimento aumenta.

Na mesma rua onde está o salão de Sandra existem outros sete. Uma concorrente dela, Maria Lúcia Pires, coloca a qualificação como diferencial que faz com que o profissional se mantenha no mercado. "Salão tem em toda esquina por aí, mas se você não faz um serviço bem feito, não cativa cliente e então tem que fechar as portas". Com a experiência de quem já teve um salão que não vingou, em 2010 ela reavivou o sonho de ter o próprio negócio nessa área com o auxílio do Sebrae e agora está vendo o negócio crescer. Já ampliou o espaço e fez reforma. "Às vezes a gente tem o talento para executar o trabalho, mas não sabe administrar. Então fui em busca de ajuda".

Michele Amorim vende lanches para clientes do salão de Maria Lúcia e outros pequenos estabelecimentos comerciais da área. Ela trabalhava como comerciária e levava os lanches para vender para os colegas de loja e os de outras lojas vizinhas. "Trabalhava de dia na loja de lingeries e à noite fazia o lanche para vender. Ainda cuidava da casa e do marido".

A venda era um sucesso, surgiram encomendas, a demanda foi crescendo, até que ela viu o momento em que precisava escolher entre um dos dois trabalhos. Optou por ser dona do próprio negócio. "Minha renda cresceu mais de 100%, mas isso não é o mais importante, e sim que hoje eu me sinto uma trabalhadora mais feliz e realizada".

Feliciana Carneiro se envaidece todas as vezes em que uma grande empresa de confecções lhe chama para fazer parte do quadro de funcionários, o que acontece pelo menos uma vez por mês. Todas as respostas são negativas. "Eles querem me pagar um pouco além do piso, e eu ganho infinitamente mais costurando por conta própria", compara. Ela trabalha com costura há mais de dez anos, porém somente há um se cadastrou como microempreendedora. Conta que tomou essa decisão para ter direitos trabalhistas como licença-maternidade e auxílio-doença. "A gente nunca saber quando vai ocorrer um imprevisto, então é melhor se prevenir!".

Mulheres são maioria entre microempreendedores

A Receita Federal registrou no ano passado o cadastro de mais de cinco mil novas empresas em Feira de Santana. Dessas, mais de 90% foram microempresas individuais. E em mais da metade dos casos as empresas foram abertas por mulheres.

Uma pesquisa feita no ano passado por encomenda do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da Fundação Getúlio Vargas mostra que no Brasil 49,6% dos empreendedores iniciais são mulheres. Mas nas regiões Nordeste e Sul o empreendedorismo feminino sobe para 51,8%. A maioria delas, 33,8%, está na faixa etária dos 25 aos 34 anos.

A consultora Ana Paula Santos argumenta que as mulheres têm apresentado bom desempenho como microempresárias porque são mais organizadas e destemidas que os homens. "Para ser um bom microempresário você tem de se arriscar, não pode ter medo do fracasso, mas também não pode permitir que isso aconteça. É preciso ter um cronograma, uma organização, concentração. E essa capacidade as mulheres têm mais do que os homens, na maioria dos casos", acredita.

Ana Paula também analisa que em grande parte das vezes as mulheres investem em áreas afins com o universo feminino, como confecções, salões de beleza e lanchonetes. Para ela, esta é uma decisão acertada e que já garante parte do sucesso. "Trabalhar com o que se gosta e o que se conhece é fundamental para que o negócio dê certo".

De acordo com o Sebrae os salões de beleza se destacam entre as microempresas abertas pelas mulheres, perdendo somente para empresas do ramo de vestuário. Em todo o Brasil são abertos sete mil salões por mês. Feira de Santana segue a tendência nacional. Só que com as cabeleireiras na liderança do microempreendedorismo, de acordo com o Sebrae. A estimativa do Sindicato dos Cabeleireiros de Feira de Santana é que existam atualmente cinco mil salões na cidade, sendo que a metade surgiu nos últimos cinco anos, quando entrou em vigor a lei do Microempreendedorismo Individual.

Sandoval Praxedes, diretor da entidade de classe, justifica que com as vantagens do microempreendedorismo, mulheres que antes trabalhavam a domicílio ou tinham um pequeno espaço em suas casas resolveram expandir e regularizar o negócio.

O aumento dos gastos dos brasileiros com beleza também estimula o setor. Uma pesquisa do Instituto Data Popular identificou que em oito anos os gastos com higiene e cuidados pessoais passaram de R$ 8,9 bilhões para R$ 43,4 bilhões.

O baixo custo de investimento para abrir um salão e o rápido retorno ajudam a explicar porque há tantos negócios do gênero. "Como o custo é relativamente baixo, é natural que seja o caminho e a oportunidade que muitos encontram para abrirem seu próprio negócio", analisa Ana Paula. Com um investimento de apenas R$ 1,5 mil é possível montar um pequeno espaço.

O problema é que os empreendedores ainda têm dificuldade em entender um salão como um negócio. "Não basta só abrir o ponto. É preciso lidar com uma série de regulamentações e normas técnicas de higiene e saúde e, sobretudo, saber gerenciar, ter noções administrativas, ter um plano de negócio. O ideal é buscar uma consultoria especializada", orienta.

Ana Paula chama a atenção para a necessidade de buscar a profissionalização e a capacitação da mão de obra.

Sandoval Praxedes confirma a dificuldade de encontrar profissionais qualificados. "Não faltam cursos, inclusive gratuitos, de qualificação, mas infelizmente a maioria não têm compromisso com o trabalho, não busca melhorar o ofício, e por isso os donos de salões têm grande dificuldade de contratação". Ele estima que em um mercado de 15 mil profissionais em Feira, haja um déficit de pelo menos mil vagas em diversas áreas, principalmente manicures, depiladoras e escovistas.

Lei criou facilidades para microempreendedores

Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. O MEI é enquadrado no Simples Nacional, ficando isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL). Paga o valor fixo mensal de R$ 37,20 (comércio ou indústria), R$ 41,20 (prestação de serviços) ou R$ 42,20 (comércio e serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Com essas contribuições, o Microempreendedor Individual tem acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.

Como MEI, o beneficiário pode se registrar no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que permite emissão de notas fiscais e a possibilidade de abertura de conta bancária e pedido de empréstimos em nome da empresa.

Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

As normas para o MEI estão na Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008. Pelas projeções do Sebrae, o número de empreendedores individuais deverá quase dobrar este ano em comparação com 2009, passando dos 2,5 milhões para 5 milhões. Esse crescimento está fundamentado tanto na expectativa de ampliação da economia do país quanto nas atividades que envolverão a Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016.

Ronaldo diz que BRT vai atrair novos usuários

Durante a entrega do projeto executivo do BRT (sigla em inglês para Bus Rapid Transit) para a Superintendência da Caixa Econômica Federal, o prefeito José Ronaldo arriscou-se a prever que "muitas pessoas que hoje não usam o transporte público vão aderir a ele". Segundo o prefeito, o sistema de transporte a ser implantado com investimentos superiores a R$ 90 milhões terá "qualidade, conforto e segurança".

O projeto foi elaborado pela empresa brasiliense vencedora de licitação municipal feita em setembro. O diretor da Prisma Consultoria e Engenharia Ltda, Marco Antônio Diniz, informou que mais de 20 técnicos trabalharam na elaboração do projeto.

Foram apresentados projetos de geometria, sinalização, pavimentação, drenagem pluvial, anteprojeto funcional e operacional, obras de arte especial, estudos preliminares de topografia, paisagismo, sondagem, interferência. "Este é um projeto de mobilidade urbana. Todas as intervenções foram cuidadosamente estudadas, da mais simples à mais complexa", disse Marco Antônio.

Ronaldo destacou que o BRT será o maior investimento da história da prefeitura de Feira de Santana em uma única obra. "Vai mudar toda a dinâmica do transporte de massa do município, que assim se torna o projeto mais importante de Feira".

O BRT curitibano, que a prefeitura divulga como modelo e a realidade enfrentada pelo usuário em Feira de Santana

Jhonatas lança dúvidas sobre a legalidade

Crítico costumeiro do transporte coletivo em Feira de Santana, o candidato do Psol a prefeito, professor Jhonatas Monteiro, lançou dúvidas sobre o projeto do BRT, em texto publicado em sua página do Facebook.

Segundo ele, o problema do transporte coletivo não é a ausência de vias rápidas no Centro e sim a mobilidade bairro a bairro "desde a precariedade dos veículos à irracionalidade da ida aos terminais de integração para chegar a um bairro vizinho".

Ele questiona a falta de discussão sobre o projeto que a prefeitura pretende implantar, bem como o seu custo, que "endivida o município por décadas a fio".

O professor observa que "o processo todo foi muito noticiado, mas em nada problematizado. Até agora, a consulta à população se situa abaixo de zero." Ele recorda que o SIT, em 2005, foi apresentado como solução, mas na prática a realidade do transporte coletivo não mudou.

Jhonatas coloca em dúvida a legalidade do processo de empréstimo da Caixa para o empreendimento, visto que o Estatuto da Cidade (lei federal) determina que é obrigatório um plano de mobilidade – que Feira não tem – para cidades com mais de 500 mil habitantes. "Profundamente estranho a Caixa liberar recursos, em um município com mais de 600 mil habitantes, sem que houvesse cobrança dos instrumentos mais elementares de planejamento urbano e mobilidade", critica.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
EDITAL SEPLAN 01/2014

A Secretaria Municipal de Planejamento de Feira de Santana, convida representantes de classe, associações da sociedade civil, organizações não-governamentais e outros, para contribuírem com a elaboração do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias – LDO, para o exercício de 2015, em audiências públicas, com o seguinte cronograma:

DATA	HORÁRIO	LOCAL
17/03/2014 (segunda-feira)	8h30	Regiões Administrativas I, II e III (Sede) Auditório da Secretaria Municipal de Saúde
	14h30	Regiões Administrativas IV e V (Sede) Auditório da Secretaria Municipal de Saúde
18/03/2014 (terça-feira)	9h	Distrito de Jaguara Sede da Casa da Prefeitura
	15h	Distrito de Maria Quitéria Posto Médico do CRAS, Rua Padre Ovídio
19/03/2014 (quarta-feira)	9h	Distrito de Humildes Biblioteca Municipal
	15	Distrito de Jaiba Colégio XV de Novembro Sede do Distrito
20/03/2014 (quinta-feira)	9h	Distrito de Matinha Auditório Anexo ao Centro de Saúde Dr. Almir Oliveira Dias
	15h	Distrito de Tiquaruçu Centro de Desenvolvimento Comunitário José Gregório
21/03/2014 (sexta-feira)	9h	Distrito de Bonfim de Feira Escola Municipal Álvaro Pereira Boaventura
	15h	Distrito de Governador João Durval Carneiro Creche Maria de Lourdes Almeida Machado

Feira de Santana, 28 de fevereiro de 2014.
Secretário Municipal de Planejamento
Carlos Alberto Oliveira Brito

SECRETARIA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE FEIRA DE SANTANA
PORTARIA Nº 04/2014

O Secretário Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos, do Município de Feira de Santana, no uso das atribuições legais previstas na Lei Complementar nº. 056, de 11 de julho de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º - Determinar a criação da Comissão de Avaliação Individual, conforme Art. 37º da Lei Complementar nº 056/2011.

Art. 2º - Constituir Comissão sobre a Presidência do Inspetor – Arivaldo Rangel de Oliveira, tendo como membros Inspetor João Dácio Bastos dos Santos, Inspetor Francinildo Pereira de Jesus, GM/Especial - Jucemir Araújo dos Santos e GM/Especial - Ana Maria Oliveira Silva, para proceder à avaliação de desempenho individual dos Guardas Municipais de 2ª Classe para 1ª Classe em condição de Promoção.

Publique-se.
Cumpra-se.
Feira de Santana, 28 de fevereiro de 2014.
Mauro de Oliveira Moraes
Secretário Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos de Feira de Santana

AVISO N° 001/2014
LICITAÇÃO FRACASSADA E
LICITAÇÕES DESERTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Foi fracassada a Licitação n° 004/2014/1111, Pregão Eletrônico n° 004/2014 – Objeto: Aquisição de Cardioversores, para atender às necessidades do Setor de Eventos da SMS

Foi deserta a Licitação 010/2014/1111, Pregão Presencial 004/2014 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de retífica e conserto de motores, com fornecimento de peças dos veículos da Vig. Sanitária, SMS, Média e Alta Complexidade, SAMU, CEREST, Atenção Básica e Vig. Epidemiológica.

Foi deserta a Licitação 012/2014/1111, Pregão Presencial 006/2014 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de chaparia, pintura, capotaria e serviços de fibra, para atender às necessidades da Vig. Sanitária, SMS, Vig. Epidemiológica, Farmácia Básica, Farmácia Popular, Atenção Básica, SAMU, Média e Alta Complexidade e CEREST.

Feira de Santana, 06 de Março de 2014. Antonio Rosa de Assis/ Pregoeiro/ Presidente da Comissão de Licitação..

HOMOLOGAÇÃO
LICITAÇÃO 437/2013 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA 047/2013

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para implantação de pavimentação em Vias Públicas Urbanas, obras de microdrenagem, implantação de passeios públicos, que serão realizados na Avenida Ayrton Senna, no bairro Mangabeira, neste Município. Convênio Nº 789380/2013/ Ministérios da Cidades/CAIXA. **VENCEDOR**: **MAZZA ENGENHARIA LTDA. HOMOLOGAÇÃO:** 28/02/2014**. VALOR: R$ 5.151.352,23.** Feira de Santana, 28/02/2014 – José Ronaldo de Carvalho. Prefeito Municipal.

EXTRATO DO CONTRATO
LICITAÇÃO 437/2013 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA 047/2013

CONTRATO: 95/2014/13C**. CONTRATANTE:** MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA. **CONTRATADO: MAZZA ENGENHARIA LTDA**. **OBJETO**: Contratação de empresa de engenharia para implantação de pavimentação em Vias Públicas Urbanas, obras de microdrenagem, implantação de passeios públicos, que serão realizados na Avenida Ayrton Senna, no bairro Mangabeira, neste Município. Convênio Nº 789380/2013/Ministérios da Cidades/CAIXA. **HOMOLOGAÇÃO:** 28/02/2014**. VALOR: R$ 5.151.352,23**. Feira de Santana, 28/02/2014 – José Ronaldo de Carvalho. Prefeito Municipal.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N. º 08.576.590/0001- 07.
PARECER Nº 2326/PGM/2013 -
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N° 501/PGM/2013

PARECER: 2326/PGM/2013 – OBJETO: Prestação de serviços técnicos objetivando a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de marca "**FANEM**" que são utilizados na Unidades de Saúde,. Empresa vencedora: ***OPUS BIOMÉDICA COMERCIO, SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA,*** valor total de R$ 50.000,00 (Cinqüenta mil reais). Sendo R$ 20.000,00 (Vinte mil reais) para serviços e R$ 30.000,00 (Trinta mil reais) para peças, amparo Legal Art 60,I da lei Estadual nº 9433/05 considerando o parecer emitido pela PGM para o Fundo Municipal de Saúde, Ratifico a Inexigibilidade de Licitação para o Objeto do Certame, Feira de Santana, 21 de Novembro de 2013. José Ronaldo de Carvalho - Prefeito Municipal.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N. º 08.576.590/0001- 07.
PARECER Nº 161/PGM/2014 -
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N° 15/PGM/2014

PARECER: 161/PGM/2014 – OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de emplacamento dos veículos desta secretaria por um período de 24 meses. Empresa vencedora: ***DETRAN DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO DA BAHIA,*** valor total de R$ 30.000,00 (Trinta mil reais), amparo Legal Art 60, inciso I da lei Estadual nº 9433/05 considerando o parecer emitido pela PGM para o Fundo Municipal de Saúde, Ratifico a Inexigibilidade de Licitação para o Objeto do Certame. Feira de Santana, 14 de Fevereiro de 2014. Denise Lima Mascarenhas – Secretária Municipal de Saúde.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

A reconfiguração do Centro Comercial II

Em artigo anterior discutimos a reconfiguração do centro comercial da Feira de Santana. Nessa discussão, apontamos dois fatores responsáveis por essa reconfiguração: inicialmente, ainda na década de 1970, a inauguração do Centro de Abastecimento desconcentrou as atividades comerciais – formais e informais – do centro da cidade, levando-as para o Parque Manoel Matias, nas imediações da Barroquinha e da avenida Canal. Outro movimento, já na década de 1990, originou o "Feiraguai", que ao longo dos anos se consolidou como novo espaço dinâmico da economia feirense.

Ambos, conforme indicamos, foram motivados por razões distintas, até antagônicas: no primeiro, foi o planejamento governamental e o esforço pela reorganização urbana que orientaram as ações. No segundo, o impulso foi dado pelo comércio de rua, que ocupou uma área degradada e imprimiu uma vertiginosa dinamização comercial numa praça abandonada nos fundos da Igreja Matriz.

A inauguração de um grande shopping na avenida João Durval e o surgimento de um número expressivo de lojas, bares e restaurantes ao longo da avenida Getúlio Vargas e ruas adjacentes também contribuíram para a consolidação de uma região de comércio mais sofisticado e de entretenimento. Mais lento – essa mudança ocorre há mais de uma década – esse fenômeno se diferencia dos dois anteriores porque, basicamente, tem impulso exclusivamente da iniciativa privada.

Transformações recentes no centro comercial, no entanto, colocam uma nova reconfiguração como fundamental, com a possibilidade de surgimento de um novo espaço dinâmico no centro expandido nos próximos anos. A causa dessa necessidade é a proliferação do comércio de rua, novamente, nas tradicionais vias do centro da cidade. Conflitos e tensões vêm marcando essa relação nos últimos anos.

Mobilidade

A presença de camelôs e ambulantes nas ruas centrais da Feira de Santana se intensificou na última década. A escassez de oportunidades para trabalhadores pouco qualificados no mercado formal e a omissão – e até mesmo a cumplicidade – do poder público impulsionaram a reocupação do centro da cidade. Hoje, em barracas que funcionam em espaços exíguos, como na Sales Barbosa, existem até churrasqueiras.

Assim, cresceu novamente a pressão dos comerciantes pela liberação das vias do centro tradicional. Por outro lado, consumidores e transeuntes também anseiam por mudanças que assegurem um mínimo de comodidade para quem circula pelo centro da cidade.

Experiências fracassadas ao longo dos anos mostram que as tradicionais propostas de "shopping a céu aberto" – que não passam de aquisição de barracas padronizadas que, lá adiante, acabam abandonadas – tornaram-se obsoletas e oferecem poucos resultados, já que a bagunça retorna apenas alguns meses depois.

Planejamento

O que se coloca hoje como instrumento para solucionar a questão passa pela convergência de dois fenômenos anteriormente observados sobre a dinamização dos espaços do centro da Feira de Santana: a adoção de planejamento para a reorganização do espaço comercial – como ocorreu com a implantação do Centro de Abastecimento – e a relocação de camelôs e ambulantes, a exemplo do que se verificou em 1995, quando nasceu o "Feiraguai".

Cabe, portanto, à prefeitura mapear alternativas no entorno do centro da cidade e, a partir desse mapeamento, definir a relocação. Coloca-se como desejável que, dessa vez, se vá além da mera remoção de camelôs e ambulantes e se busque articular essa atividade com as demais que se exercem no entorno e, adicionalmente, se ofereça a infraestrutura adequada. Camelódromos costumam induzir o surgimento de atividades comerciais complementares e afins, como se vê com frequência não apenas na Feira de Santana, mas em inúmeras cidades brasileiras.

Semana passada, a prefeitura anunciou a construção de um shopping popular nas imediações do Centro de Abastecimento. A principal novidade é que o empreendimento será fruto de uma Parceria Público-Privada (PPP). Espera-se que não apenas a questão da relocação dos camelôs e ambulantes seja resolvida, mas que as demais condições de infraestrutura apontadas acima sejam atendidas, caso a proposta saia, efetivamente, do papel.

Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Programação especial para mulheres

O Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria preparou uma programação especial, em comemoração ao Dia da Mulher. É a Agenda Março Mulher 2014, com diversas atividades. No dia 10, as mulheres em situação prisional, do Conjunto Penal de Feira Santana, assistirão a uma palestra importante. No dia 11, às 14h, haverá palestra sobre "Violência Doméstica e Familiar", no Caps Silvio Marques, localizado no bairro São João.

Na quarta-feira, dia 12, às 8h, as ações serão promovidas no Centro de Referência de Assistência Social, no distrito de Humildes. No período da tarde, a partir das 14h, haverá palestra sobre "Violência contra a Mulher", no Hospital Estadual da Criança. O público alvo são as pacientes, acompanhantes e funcionários.

A programação da Agenda Março Mulher 2014 contempla, ainda, os distritos de Matinha (dia 13), Tiquaruçu (14), Jaguara (dia 20), Maria Quitéria (21), Bonfim de Feira (27) e Ipuaçu (28). As atividades em todas as localidades vão acontecer às 9h. Haverá também o lançamento do CD "Maria Guerreira, tributo a Maria da Penha", no dia 28, no Casarão Fróes da Mota, às 19h.

Domingo tem Teatro com Vale-cultura

A estreia da temporada do 1º semestre de 2014 acontece no dia 9 de março, às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA, com o espetáculo "Maria Minhoca", da Cia. Cuca de Teatro. O Domingo Tem Teatro é um projeto que tem como objetivo realizar apresentações de espetáculos de qualidade comprovada, a preços populares, contribuindo assim para a formação de plateia e geração de renda para artistas, produtores culturais e profissionais prestadores de serviços.

A novidade para este ano é que o projeto começa a aceitar o Vale-cultura, que é um cartão pré-pago, no valor de R$ 50,00 mensais, que as empresas podem oferecer aos seus empregados. O cartão é válido em todo território nacional e vai possibilitar ao trabalhador de carteira assinada ir ao teatro, cinema, museu, espetáculos, shows, circo ou mesmo comprar ou alugar CDs, DVDs, livros, revistas e jornais.

Natália engrandece a cidade Brasil afora

Depois de uma temporada na capital paulista, fazendo cursos de capacitação no método de Vaganova, com profissionais da dança, renomados no Brasil e no exterior, entre eles, Galina Kozlova (Bolshoi de Moscow), Denis Nevidomyy (Ballet de Kiev) e Larissa de Araújo (Ballet de Kiev), está de volta à Feira de Santana, com todo gás, a bailarina Natália Barboni. Na bagagem, além dos certificados, vários livros e materiais sobre a dança.

O método de Vaganova é um método de ensino do ballet clássico, criado por Agrippina Vaganova, a partir dos métodos ensinados na Escola Imperial do Ballet, (o Ballet de Kirov/ Mariinsky), hoje chamada Academy de Vaganova do Ballet Russian.

Natália também fez curso de ballet contemporâneo com João Pirahy, na Escola Pulsarte, sob a direção de Gladys Altafini.

Em Sampa, assistiu e encantou-se com o espetáculo musical Crazy for You, com Claudia Raia e o ballet O Quebra-Nozes, do Royal Opera House.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Fiscal do Fluminense de Feira Futebol Clube, no uso de suas atribuições estatuárias, convoca os Conselheiros do Clube, legalmente eleitos, com fulcro no art. 78 do estatuto do Fluminense em vigor, para reunião extraordinária a realizar-se na Euterpe Feirense, na Rua Conselheiro Franco, 464 – Centro – Feira de Santana/BA no dia 13/03/2014, as 19:00hs em 1º convocação e 19:30hs na 2º convocação, com a seguinte pauta;

1º Vancância da Diretoria Executiva
2º Eleição complementar em função da Vacância
3º Antecipação das eleições em função da vacância
4º O que ocorrer

Feira de Santana, 06 de Março de 2014.

Presidente do C. Fiscal
Wandesval Dias Luna

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 07/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
GUYMEO JUMONJI	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 08/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
LUCIANO ROCHA	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
LUCIANO ROSA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilândia
ISRAEL EXALTO	Ao Vento	21	Rua São Domingos
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
WALDOMIO	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

Itamar Vian

di.vianfs@ig.com.br
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Tráfico humano

O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é "Fraternidade e Tráfico Humano". O tráfico humano destaca-se entre os grandes problemas sociais da atualidade. É uma atividade criminosa cuja finalidade é explorar pessoas. A Igreja, com essa Campanha, deseja despertar a sensibilidade de todas as pessoas de boa vontade para esse drama humano, social e cristão.

OS CRIMINOSOS desse tráfico exploram pessoas em várias atividades: Exploração no trabalho, chamado de trabalho forçado, trabalho escravo; Tráfico para a exploração sexual – prostituição, pornografia, principalmente na internet. Tráfico para a extração de órgãos – Trata-se de um crime que vem crescendo nos últimos anos. Tráfico de crianças e adolescentes – Somente na década de 80, quase 20 mil crianças brasileiras foram enviadas ao exterior para adoção, sendo que a situação de muitas permanece uma incógnita.

O PAPA FRANCISCO assim se referiu a essa prática: "O tráfico de pessoas é uma atividade ignóbil, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas!". O tráfico humano é uma das questões sociais mais graves da atualidade. Não há país livre do tráfico de pessoas, seja como ponto de origem do crime, seja como destino dos traficados.

A MAIORIA das pessoas traficadas é pobre. As redes criminosas do tráfico valem-se dessa condição, que facilita o aliciamento com enganosas promessas de vida mais digna. Uma vez nas mãos dos traficantes, mulheres, homens, crianças, adolescentes e jovens são explorados em atividades contra a própria vontade.

O TRÁFICO humano, portanto se desenvolve num ambiente de exploração de pessoas para o lucro. Chama a atenção a crueldade com que se explora as vítimas, entendidas como objetos. Violam-se a dignidade e a intimidade da pessoa; elas são tratadas com extrema violência e, por vezes, mortas.

QUE A CAMPANHA da Fraternidade suscite muitas ações e parcerias que contribuam para a erradicação dessa chaga desumanizante, que impede pessoas de trilharem seus caminhos na vida. "Peçamos ao Senhor a graça de chorar pela nossa indiferença, de chorar pela crueldade que há no mundo e em nós, permitindo que filhos (as), de Deus sejam vendidos" (Papa Francisco).

Prêmio por desempenho para melhorar o Flu

ORDACHSON GONÇALVES

Formar um time de qualidade, mas dentro da realidade financeira do clube. Este é um discurso comum entre os dirigentes de futebol, que na prática não funciona. Mas a diretoria do Fluminense de Feira está apostando em uma variação da fórmula, que vem sendo adotada por grandes clubes: estipular um salário fixo e pagar valores extras a partir de metas alcançadas.

O presidente interino, Fábio Lucena, diz que não é de interesse da diretoria estipular um teto salarial. "Nosso interesse é contratar o que tivermos de melhor com o menor custo possível. Todos os atletas que estão vindo conversar comigo e com o diretor de futebol, Renildo Brito, nós temos externado a situação do clube, que é semelhante à de qualquer time na 2ª Divisão, em termos de dificuldades de receita. Mas a gente mostra também a importância do Flu no cenário baiano, é a terceira maior torcida do estado e uma grande vitrine para o atleta. É uma porta aberta dentro do cenário esportivo da Bahia e do Brasil", argumenta.

Quanto à parte variável do salário, o presidente diz que vai depender dos resultados, da receita que o clube tenha e ao mesmo tempo da renda dos jogos. Segundo ele, a aceitação tem sido positiva. "Nós vamos ter um sistema de compensação com resultados, por objetivos, e os jogadores têm entendido isso, têm aceitado. Vem dando certo essas conversas", revela.

ESTRUTURAÇÃO

Patrocínios, estruturação do Centro de Treinamento, do Departamento Médico e alimentação dos atletas. Estes são alguns dos desafios do presidente interino do Fluminense de Feira, Fábio Lucena, que assumiu a equipe após o afastamento de Rubem Cerqueira, há cerca de um mês.

Faltando menos de 10 dias para a estreia na segunda divisão do Baianão, dia 16 diante do Ipitanga, na casa do adversário, o plantel está praticamente montado pelo técnico Ned Barbosa.

Lucena, que assumiu após saída de Rubem Cerqueira, diz que não pensa em ficar

O principal patrocinador do Touro na competição deverá ser a prefeitura. O convênio será concretizado nos próximos dias, entretanto ainda não foram revelados os valores. "Estamos conversando com outros parceiros e a partir dessas conversas vamos definir qual será o patrocinador máster", pontua Lucena.

CENTRO DE TREINAMENTO

O presidente diz que estão sendo tomadas providências para proporcionar boas acomodações e estrutura de treinamento para os atletas. "Fizemos reparos na rede elétrica, na rede hidráulica, no sistema de climatização, temos providenciado ventiladores, revisão nos aparelhos eletroeletrônicos, ou seja, todas as providências necessárias", elenca.

Ele diz que tem acompanhado a vivência dos atletas no CT. "É importante observarmos de perto cada necessidade. Por isso eu tenho ido ao Centro de Treinamento duas ou três vezes por semana para que possamos identificar de imediato os problemas e solucioná-los".

PARCERIA MÉDICA

O Departamento Médico funciona a partir de parcerias. "Temos dois parceiros importantes: um é doutor Richard, da HTO, que já é um parceiro antigo do Fluminense de Feira e toda vez que precisamos do seu serviço ele tem se colocado à disposição. E tem também a Clínica Santa Cecília, que tem feito alguns trabalhos com atletas, não somente na parte ortopédica, mas também em outras especialidades que a clínica dispõe".

"E o nosso diretor, Renildo Brito, tem uma equipe de profissionais na área de saúde, entre nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais. Então esses devem ser os principais parceiros do Fluminense. Nós vamos providenciar alguns exames preliminares dos jogadores que vamos contratar. Esses atletas devem fazer avaliações ortopédicas, avaliações cardiológicas, avaliações respiratórias, para que possam assinar contratos com o Fluminense. E posteriormente esses parceiros deverão dar esse suporte que o time precisa".

Eleição no Flu vai acontecer em maio

O edital de convocação para as eleições do Fluminense de Feira está sendo elaborado pela diretoria interina. O processo eleitoral deve acontecer no final de maio. O clube está sendo presidido pelo presidente do Conselho Deliberativo, Fábio Lucena.

"Nós estamos nos cercando de todo o cuidado porque queremos lisura neste processo. Assim que estiver pronto, o edital será publicado com muita antecedência para evitar transtornos. Vamos nos aprofundar sobre o tema nos próximos dias", garante Fábio Lucena.

No momento, o dirigente responde pela parte executiva do clube, uma situação que leva a especulações de que ele mesmo seria candidato à presidência do tricolor feirense. "De antemão digo que não tenho interesse no cargo. Sei que muita gente especula, mas sinceramente, acho que no momento estarei melhor como presidente do Conselho Deliberativo", afirma.

Mas Lucena não informa a quem apoiará na disputa. "No momento temos que solucionar problemas mais imediatos, como a participação da equipe na 2ª divisão. Não vou me debruçar sobre o tema agora", despista.

Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

Como não fazer um concurso

Fazendo valer o slogan "O futuro é agora", o prefeito Clailton Mascarenhas abandonou a tradição e em 1999 resolveu privatizar o concurso para a escolha de rainha e princesas da micareta, entregando a tarefa ao produtor Jorge Café que fez o evento no Mega Fest na noite de quarta-feira, 21 de abril.

Afora a falta de público tudo seria normal não fosse o fato cômico de serem barrados na portaria a secretária Cida Machado, da Secom, responsável pela divulgação da micareta e Antonio Carlos Machado, o Machadão, que sendo o titular de Turismo era o "senhor" da festa. De quebra também receberam "chega prá lá" o vereador Alcione, Zé Coió do "Noite&Dia" e Denivaldo Santos, que foi representar a Tribuna Feirense no corpo de jurados. Na edição seguinte do jornal, o editou **Valdomiro Silva** divulgou o resultado do concurso, sem esquecer de fazer alusão aos rejeitados, inclusive na manchete:

- Até secretários foram barrados no concurso de rainha e princesas da micareta...

Ascensão fulminante

Nas eleições de 1976 **Antonio Carlos Marinho** ficou na suplência como vereador do MDB; assumiu como titular em 1979 com a eleição de Gerson Gomes para deputado; em 1981 foi eleito vice-presidente da câmara e já no início de fevereiro assumiu a mesa porque o presidente Renato Sá estava nos Estados Unidos, com o vice-prefeito José Raimundo.

O prefeito Colbert Martins foi ao Rio de Janeiro em viagem oficial. Então, às 17 horas de quinta-feira, 12, Marinho virou prefeito de Feira, com direito a transmissão de cargo, lavratura de ata e muitos discursos.

No sábado, 14, logo cedo Marinho foi a Bonfim de Feira, seu principal reduto e logo na entrada parou no Bar de Ivan, pois muitos eleitores estavam à sua espera. À tardinha, quase escurecendo, lembrou que tinha visitas agendadas. Um dos seus assessores, o decano João Damasceno, sugeriu que as visitas fossem canceladas. Marinho reagiu, mas terminou cedendo, quando o experiente assessor explicou:

- Vá por mim, meu prefeito! Quando o senhor estava chupando caju eu já tinha comido a castanha...

Roubaram a casa de Nagib

No sábado, 22 de março de 1975, o jornal Feira Hoje publicou: "Uma gozação se verificou ontem nos meios policiais quando uma senhora entrou na Delegacia de Furtos e Roubos, dizendo ao delegado Tourinho que 'roubaram a casa do dr. Nagib'". E o delegado em tom de blague: "Mas isso é o cúmulo dos absurdos e da desconsideração. A senhora traga a relação dos objetos roubados para que possamos registrar a queixa".

Editor-chefe do jornal, **Egberto Costa**, colocou a nota na primeira página daquela edição nº 435. Depois de lembrar que "Como é sabido por todos, o advogado José Nagib já impetrou, este ano, 25 'habeas corpus' em defesa de perigosos marginais", concluiu perguntando:

- Será que o autor do roubo não foi um dos beneficiados?

Médicos do Clériston ameaçam entregar cargos

Os médicos contratados pela SESAB através de Pessoa Jurídica e/ou Cooperativas do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) decidiram, em assembleia rescindir os contratos e entregar os postos de trabalho a partir do dia 1º de abril deste ano.

A categoria entende que esta forma de contratação fere a Constituição Federal além de sonegar aos trabalhadores os direitos trabalhistas e portanto os contratos são nulos do ponto de vista jurídico. Contratados como pessoas jurídicas os médicos emitem nota fiscal, como se fossem uma empresa, mesmo não tendo nenhum funcionário e prestando serviço como um servidor com vínculo empregatício.

Os médicos também consideram que a remuneração encontra-se defasada e o hospital sofre com péssimas condições de atendimento,que colocam em risco a vida de pacientes mas também a integridade física dos profissionais de saúde.

A categoria reivindica a mudança imediata do vínculo de trabalho para CLT, em caráter emergencial, até a devida realização e contratação por concurso público; reajuste imediato dos honorários e melhorias nas condições de atendimento.

O Sindimed fará reuniões nos demais hospitais da rede pública com cirurgiões, que encontram-se em situação semelhante, para que também ingressem no movimento.

Morre o médico Eduardo Coelho

Faleceu na sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014, às 23h30min no Hospital Aliança, o médico Eduardo Celso Daltro Coelho. Ele foi cremado no sábado, no cemitério Jardim da Saudade em Salvador.

Eduardo era irmão do ex-vereador e atualmente presidente da Fundação Egberto Costa, Antônio Carlos Coelho, segundo o qual, Eduardo se encontrava doente há mais de um ano, vítima de câncer.

Eduardo Celso Daltro Coelho nasceu em Feira de Santana em 14 de junho de 1947, (66 anos), filho de Antonio Torres Coelho (falecido) e Maria Amália Martins Daltro Coelho. Além do político, era

também irmão do advogado José Alberto Daltro Coelho. O médico deixou viúva Angela Follador Coelho. Os filhos são Ricardo, Fabio e Rafael Follador Coelho. Do primeiro casamento Cristiano Daltro Coelho e Ticiana Daltro Coelho.

Eduardo formou-se pela Universidade Baiana de Medicina em 1973 e radicou-se em Salvador. Neurologista e neurocirurgião com 41 anos de profissão, tinha consultório no Centro Médico do Canela, mas atuou também como neurocirurgião no Hospital Espanhol por muitos anos e depois nos hospitais Aliança, Português e Bahia. Era doutor em Neurologia e Neurocirurgia.